

CORREDOR VERDE BUTANTÃ



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
VERDE E
MEIO AMBIENTE



Vista da Fase 2 do Corredor Verde Butantã
Foto: SVMA/CPA/DPU, 2024

Ricardo Nunes

Prefeito

Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA

Carlos Eduardo G. Vasconcellos

Secretário-adjunto

Tamires Carla de Oliveira

Chefe de gabinete

Juliana Laurito Summa

Coordenadora de Gestão de Parque e Biodiversidade

Roselia Mikie Ikeda

Coordenadora de Planejamento Ambiental

Andressa Freitas de Lima Rhein

Diretora de Arborização Urbana

Cleide M. Cremonesi

Chefe de Assessoria ASCOM

Wellington Tohoru Nagano

Diretor de Projetos Urbanos

Sidinei Couto Jr.

Subprefeito do Butantã

Alessandro Di Carlo Formigoni

Chefe de gabinete

Ana Paula Guimarães Pereira

Supervisora Técnica de Projetos e Obras

Equipe

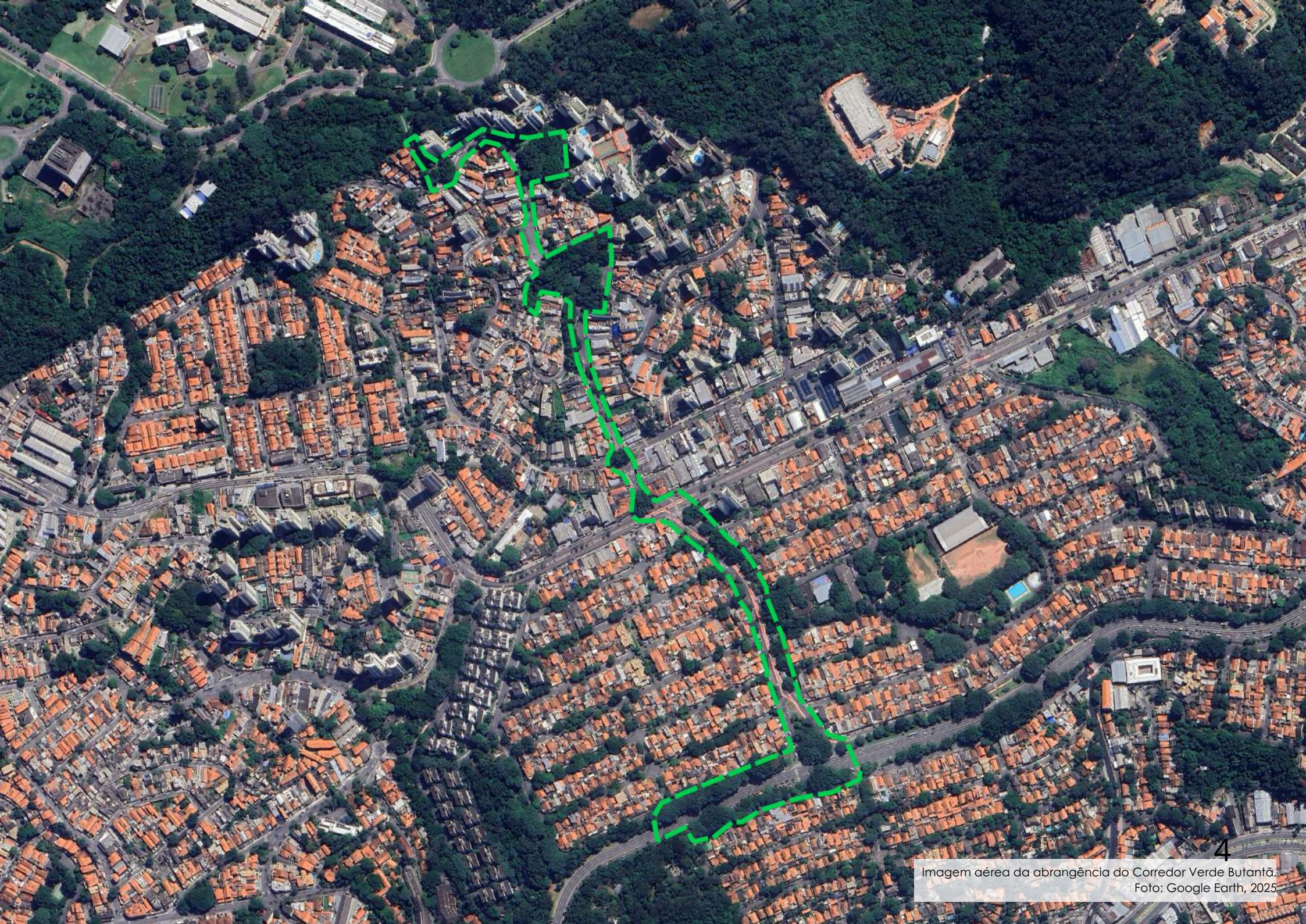
Bianca Previatto - Eduardo Mendes de Oliveira - Fernanda Nogueira - Jacqueline Rosa Faita Garcia - Larissa De Santis Candro - Luana Diniz Teixeira - Maíra Fernandes Silva - Renata Yu Yin Wang - Solange Santos Silva Sanchez - Silvia Helena Varejão Lopes Ferreira - Thaís Ribeiro Mugia - Vanessa Rosa Marques Oncala - Victor Gabriel Palma Rodrigues

Sidinei Coutor Jr.

Presidente - CADES Butantã

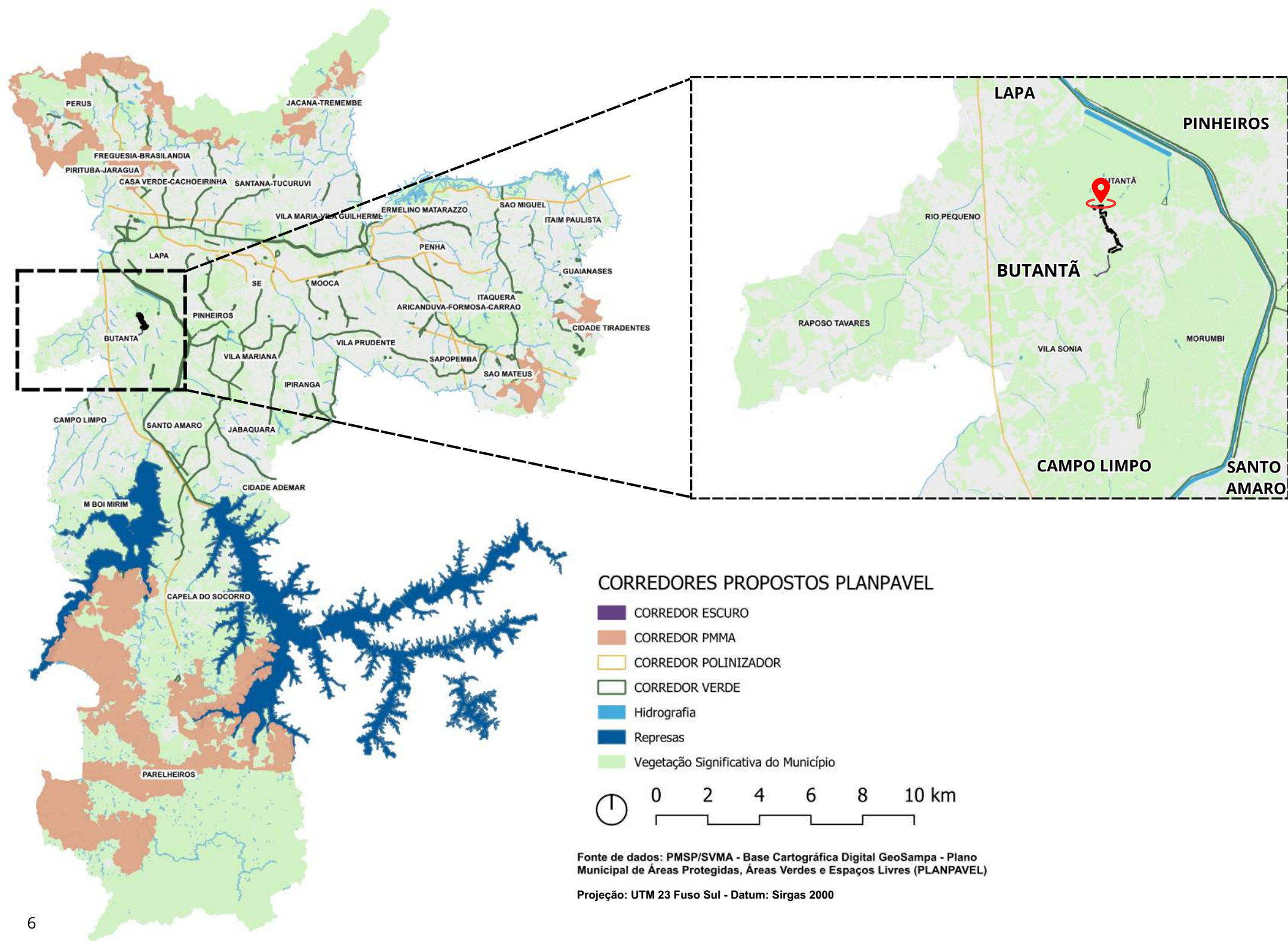
**Coletivo Corredor Ecológico
Urbano Butantã**





ÍNDICE

Corredores verdes.....	07
A Subprefeitura Butantã.....	09
Linha do tempo do Corredor Verde Butantã.....	12
Implantando o Corredor Verde Butantã.....	13
Meio físico.....	17
Meio biótico.....	21
Meio antrópico	27
Articulação Intersecretarial.....	33
Diretrizes do Corredor Verde Butantã - Fase 1.....	37
Diretrizes do Corredor Verde Butantã - Fase 2	43
Anexo 1 - Flora.....	44
Anexo 2 - Fauna.....	45
Ficha técnica.....	47



CORREDORES VERDES

O Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL), aprovado pela Resolução CADES 228/CADES/2022, propõe a criação de 125 corredores verdes como ação estratégica para ampliar as áreas verdes, mitigar as mudanças climáticas e incrementar a biodiversidade.

Corredores verdes são áreas destinadas a conexão de fragmentos da paisagem, por meio do sistema viário, redes de infraestrutura e dos cursos hídricos, para conservação e recuperação de habitats da fauna e flora e a manutenção da biodiversidade, por meio da preservação e recuperação da cobertura vegetal arbórea e não arbórea.

Apesar de não estar entre os corredores verdes previstos no PLANPAVEL, a sua implantação está alinhada às Ações 19* e 43** do plano, além da importância estratégica que ele representa na interligação entre áreas verdes de relevância na cidade e oportunidade de ações conjuntas e articuladas com outros órgãos públicos.

*Ação 19: Elaborar estudo para delimitar os corredores de conexão de áreas verdes, por subprefeitura.

**Ação 43: Estudar, em conjunto com outras secretarias, o entorno dos parques, praças e espaços livres municipais prioritários, no intuito de avaliar a viabilidade da requalificação das calçadas e travessias; implantação de medidas moderadoras de tráfego; implantação de ciclovias, ciclofaixas ou vias compartilhadas e também a identificação dos aspectos da paisagem relevantes a serem preservados.



Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira (USP)

Praça Santo Epifânio (Mata do Boturoca)

Instituto Butantan

Parque Fonte do Peabiru (em planejamento)

FASE 2

Av. Benjamin Mansur

Rodovia Raposo Tavares

FASE 1

Parque Cabeceira Pirajussara-Mirim (em planejamento)

Parque da Previdência

Vista do Corredor Verde Butantã.
Foto: Google Earth, 2025

A SUBPREFEITURA BUTANTÃ

O Corredor Verde Butantã está localizado na Subprefeitura do Butantã, Zona Oeste de São Paulo, entre o Parque da Previdência e a Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira (CUASO) da Universidade de São Paulo (USP).

A região do Butantã era parte de rota de passagem para jesuítas e bandeirantes durante o período colonial. A região começou a desenvolver no início do século XX, quando o Instituto Butantan foi inaugurado.

Em 1915, a Companhia City de Melhoramentos comprou a última fazenda do local e iniciou a urbanização na urbanização da margem esquerda do Rio Pinheiros. Em 1955 começou a construção do CUASO, hoje com mais de 3,5 milhões de metros quadrados de área.

A Subprefeitura Butantã é composta por cinco distritos: Butantã, Morumbi, Vila Sônia, Raposo Tavares e Rio Pequeno, com população aproximada de 465 mil habitantes.

As dinâmicas sociais e econômicas da Subprefeitura têm relação com a presença da USP, Estádio do Morumbi, Palácio dos Bandeirantes e pelo Butantã ser centralidade regional da Zona Oeste de São Paulo e até de municípios vizinhos, como Osasco e Cotia, que intensificou com a inauguração da Linha 4 Amarelo de metrô.



Vista aérea do Butantã e da Rodovia Raposo Tavares.
Foto: Google, 2025

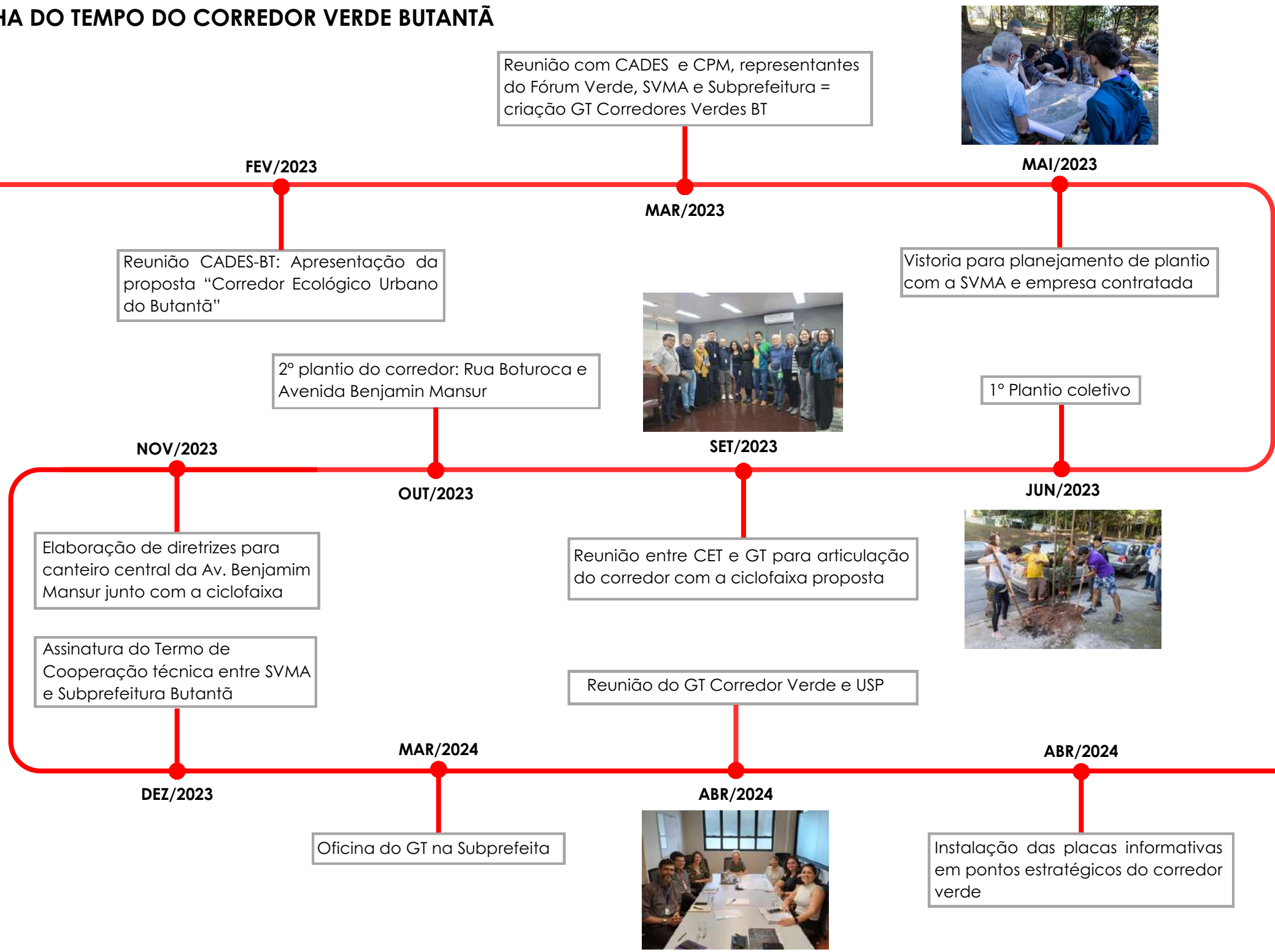
A SUBPREFEITURA BUTANTÃ (continuação)

O índice de cobertura vegetal da Subprefeitura Butantã é de 46,48 m² por habitante, o sexto maior do Município de São Paulo. Entretanto há desigualdade na distribuição das áreas verdes na própria Subprefeitura, com o Distrito do Butantã possuindo maior índice de cobertura arbórea em relação aos outros distritos da Subprefeitura.

O Distrito do Butantã possui a menor proporção de área construída residencial sobre a área construída total do distrito (55%), e os Distritos do Rio Pequeno e Vila Sônia possuem maior proporção (83%).

Com a chegada da Linha 4 do metrô e a promulgação das Leis 16.050 (Plano Diretor) e 16.402 (Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo) houve o estímulo ao adensamento construtivo nos eixos de transporte público, com crescente verticalização no entorno das estações e nos eixos de transporte público.

LINHA DO TEMPO DO CORREDOR VERDE BUTANTÃ



IMPLANTANDO O CORREDOR VERDE BUTANTÃ

A implantação do Corredor Verde Butantã é a oportunidade de aprimorar a articulação e governança entre diferentes órgãos públicos e a sociedade civil.

A partir de uma proposta apresentada pelo CADES Butantã junto com coletivos e moradores locais, a SVMA, através da CPA/DPU avaliou a viabilidade de implantação do corredor verde. A principal atividade foi a elaboração de diretrizes para a implantação do corredor verde. Foi a partir de um documento que traduzisse os anseios dos conselheiros e moradores é que foi possível definir as atribuições de cada um dos agentes: SVMA, Subprefeitura Butantã e o CADES Butantã.

O marco jurídico foi a celebração do Termo de Cooperação entre SVMA e Subprefeitura Butantã para avaliar as áreas verdes dentro do território de jurisdição. Pelo Termo de Cooperação, a SVMA é responsável pela elaboração das diretrizes, e fornecer assistência técnica na área ambiental e mudas, e a Subprefeitura Butantã faria o orçamento, licitação e fiscalização das obras do corredor verde. Há previsão de recursos financeiros a serem repassados para Subprefeitura Butantã conforme disponibilidade orçamentária. Ao CADES Butantã cabe à articulação com moradores e agentes relevantes no território e levar as informações do Poder Público para a população.

Transferência de recursos da SVMA para SP-BT, para retirada do asfalto do canteiro central da Av. Benjamim Mansur

MAI/2024



OUT/2024

Retirada do asfalto da Av. Benjamim Mansur para execução do plantio

Linha do Tempo com os principais eventos relativos à implantação do corredor verde



Vista da Praça Santo Epifano.
Foto: SVMA CPA DPU, 2024



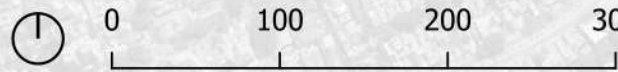
LOCALIZAÇÃO

 Perímetro do Corredor

Parques Municipais

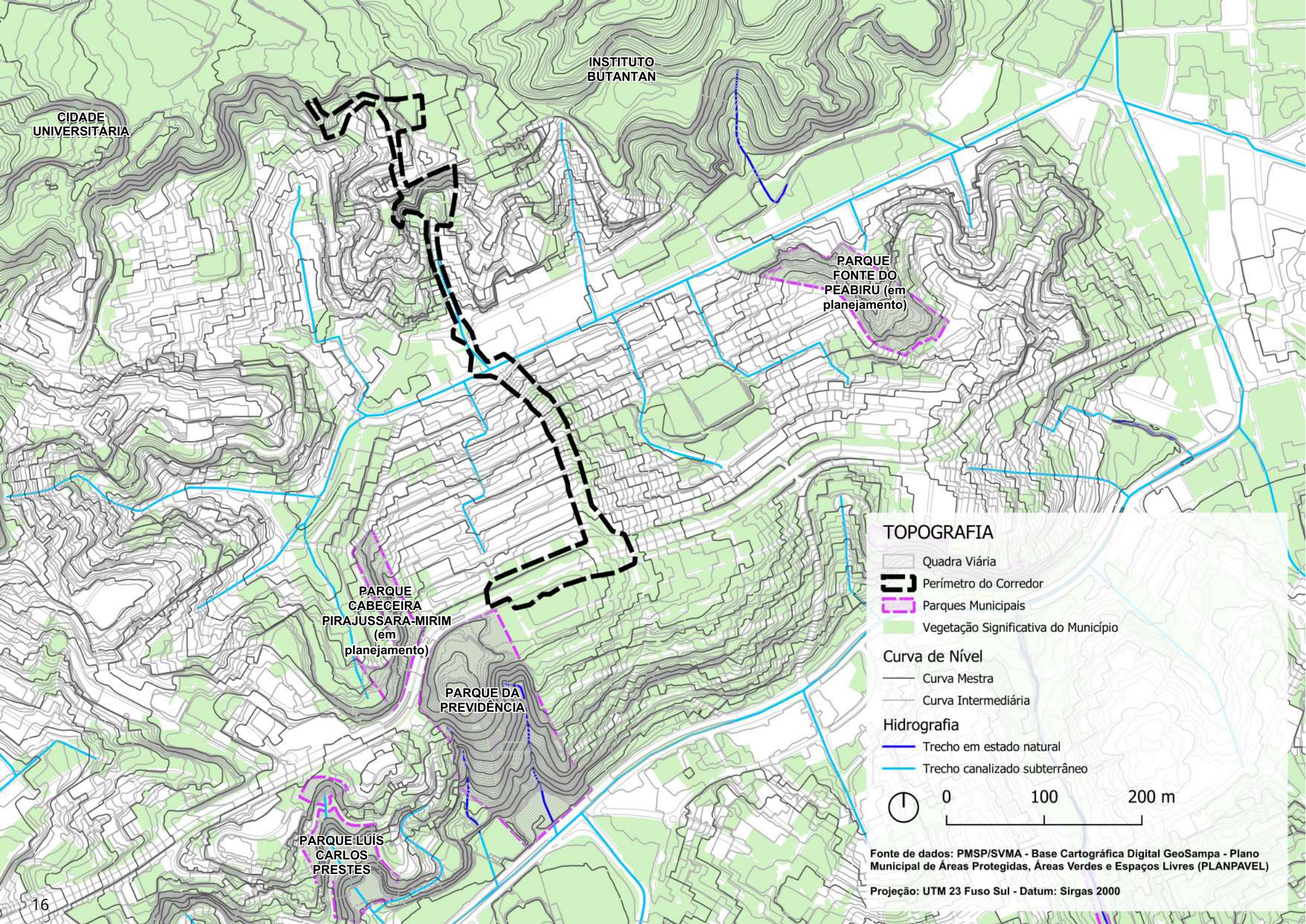
 Parque Proposto

 Parque Existente



Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000



CIDADE
UNIVERSITÁRIA

INSTITUTO
BUTANTAN

PARQUE
FONTE DO
PEABIRU (em
planejamento)

PARQUE
CABECEIRA
PIRAJUSSARA-MIRIM
(em
planejamento)

PARQUE DA
PREVIDÊNCIA

PARQUE LUIS
CARLOS
PRESTES

TOPOGRAFIA

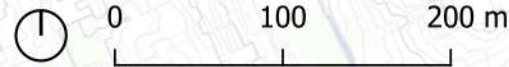
- Quadra Viária
- Perímetro do Corredor
- Parques Municipais
- Vegetação Significativa do Município

Curva de Nível

- Curva Mestra
- Curva Intermediária

Hidrografia

- Trecho em estado natural
- Trecho canalizado subterrâneo



Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

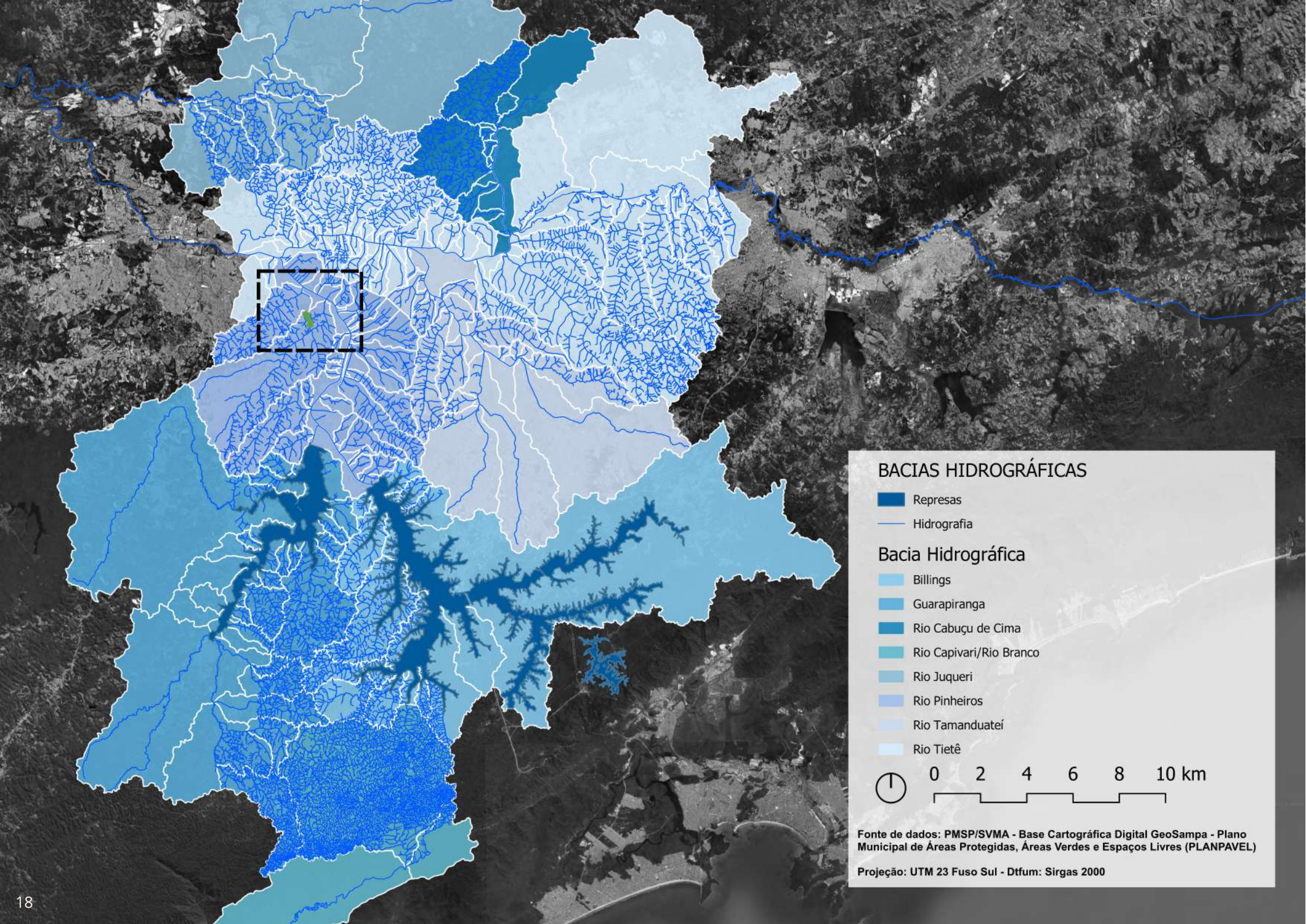
Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000

MEIO FÍSICO

O Corredor Verde Butantã está inserido em uma área com grande declividade, com variações de cota entre 740,00 a 795,00, com trechos de topografia acentuada, principalmente na Mata da Boturoca da Praça Santo Epifânio.

A Fase 1 do Corredor Verde Butantã está situada entre as cotas 737 (Avenida Corifeu de Azevedo Marques) e 776 (via marginal da Rodovia Raposo Tavares), com os dois pontos interligados pela Avenida Benjamin Mansur. Com o plantio de árvores e remoção de área impermeável, o Corredor Verde contribuirá com a diminuição da velocidade das águas para a cota 737 durante o períodos de chuva.

A extensão do Corredor Verde Butantã é de cerca de 510 metros e ele está inserido na Sub Bacia do Córrego Pirajussara, afluente do Rio Pinheiros. O Corredor Verde cruza com o Córrego Pirajussara Mirim, tamponado sob a Avenida Corifeu de Azevedo Marques.



BACIAS HIDROGRÁFICAS

- Represas
- Hidrografia

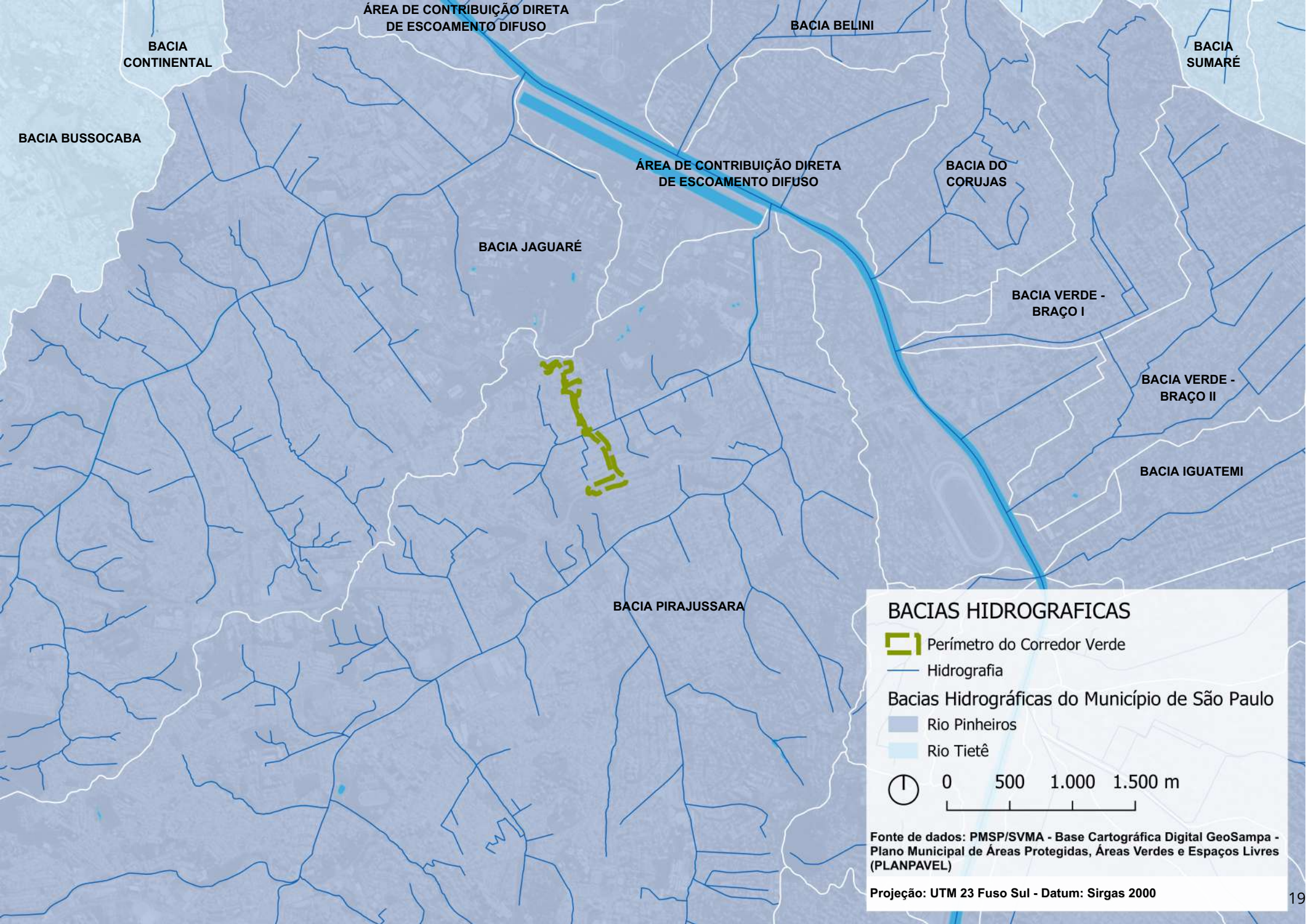
Bacia Hidrográfica

- Billings
- Guarapiranga
- Rio Cabuçu de Cima
- Rio Capivari/Rio Branco
- Rio Juqueri
- Rio Pinheiros
- Rio Tamanduateí
- Rio Tietê



Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Dtfum: Sirgas 2000



BACIAS HIDROGRAFICAS

 Perímetro do Corredor Verde

 Hidrografia

Bacias Hidrográficas do Município de São Paulo

 Rio Pinheiros

 Rio Tietê



Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000



Avenida Benjamin Mansur antes das intervenções.
Foto: SVMA CPA DPU, 2024



Parque da Previdência, uma das áreas a serem interligadas pelo Corredor Verde.
Foto: Subprefeitura do Butantã



Instituto Butantan
Foto: Mike Peel (CC-BY-SA 4.0)

MEIO BIÓTICO

Na área demarcada como Corredor Verde são identificadas coberturas arbóreas de baixa, média e alta densidade. Espécies arbustivas, arborescentes, vegetação herbácea-arbustiva, maciços florestais heterogêneos e bosques urbanos.

No Parque da Previdência encontra-se vegetação com remanescentes da Mata Atlântica em estágios iniciais, de média sucessão, bosque heterogêneo, áreas ajardinadas, horta e jardim aromático. Foram encontradas 13 espécies de árvores, uma espécie de palmeira e uma espécie de planta arborescente dentro desta área (Anexo 1). No Instituto Butantan há também vegetação remanescente da Mata Atlântica, com concentração de bosque heterogêneo.

Foram identificadas 87 espécies de fauna, sendo 19 invertebrados (aranhas e borboletas), 8 répteis (serpentes e lagartos) e 2 mamíferos (gambá-de-orelha-preta e sagui). A classe de aves apresenta 58 espécies, incluindo algumas que correm risco de extinção, como a araponga e o chibante.

Estas espécies são consideradas endêmicas da Mata Atlântica, assim como o picapauzinho-de-coleira, arredio-pálido e cigarra-bambu. Há registros de espécies com grande apelo ao público como corujinha-do-mato, gavião-gato, maracanãs, papagaios, gaturamo-rei e saí-azul (Anexo 2).

ALGUMAS ESPÉCIES ARBÓREAS ENCONTRADAS NO ENTORNO DO CORREDOR VERDE BUTANTÃ



Cedro Rosa
(*cedrela fissilis*)



Jerivá
(*Syagrus romanzoffiana*)



Mata-pau
(*Ficus clusiifolia*)



Pinheiro-do-pará
(*Araucaria angustifolia*)



Canela Amarela
(*Nectandra lanceolata*)



Embiruçu
(*Pseudobombax grandiflorum*)



Jatobá
(*Hymenaea courbaril*)



Sapucaia
(*Lecythis pisonis*)

ALGUMAS ESPÉCIES DE AVIFAUNA ENCONTRADAS NO ENTORNO DO CORREDOR VERDE BUTANTÃ



Irerê
(*Dendrocygna viduata*)



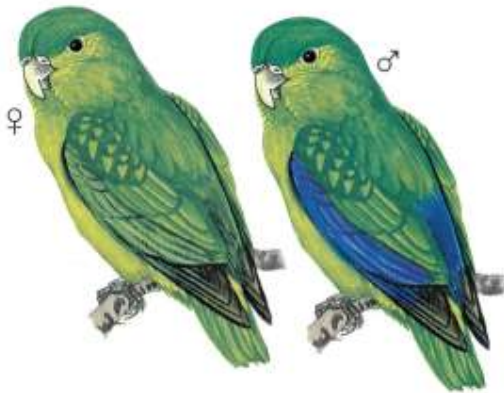
Gavião-asa-de-telha
(*Parabuteo unicinctus*)



Gavião-carijó
(*Rupornis magnirostris*)



Pombo-doméstico
(*Columba livia domestica*)



Tuim
(*Forpus xanthopterygius*)



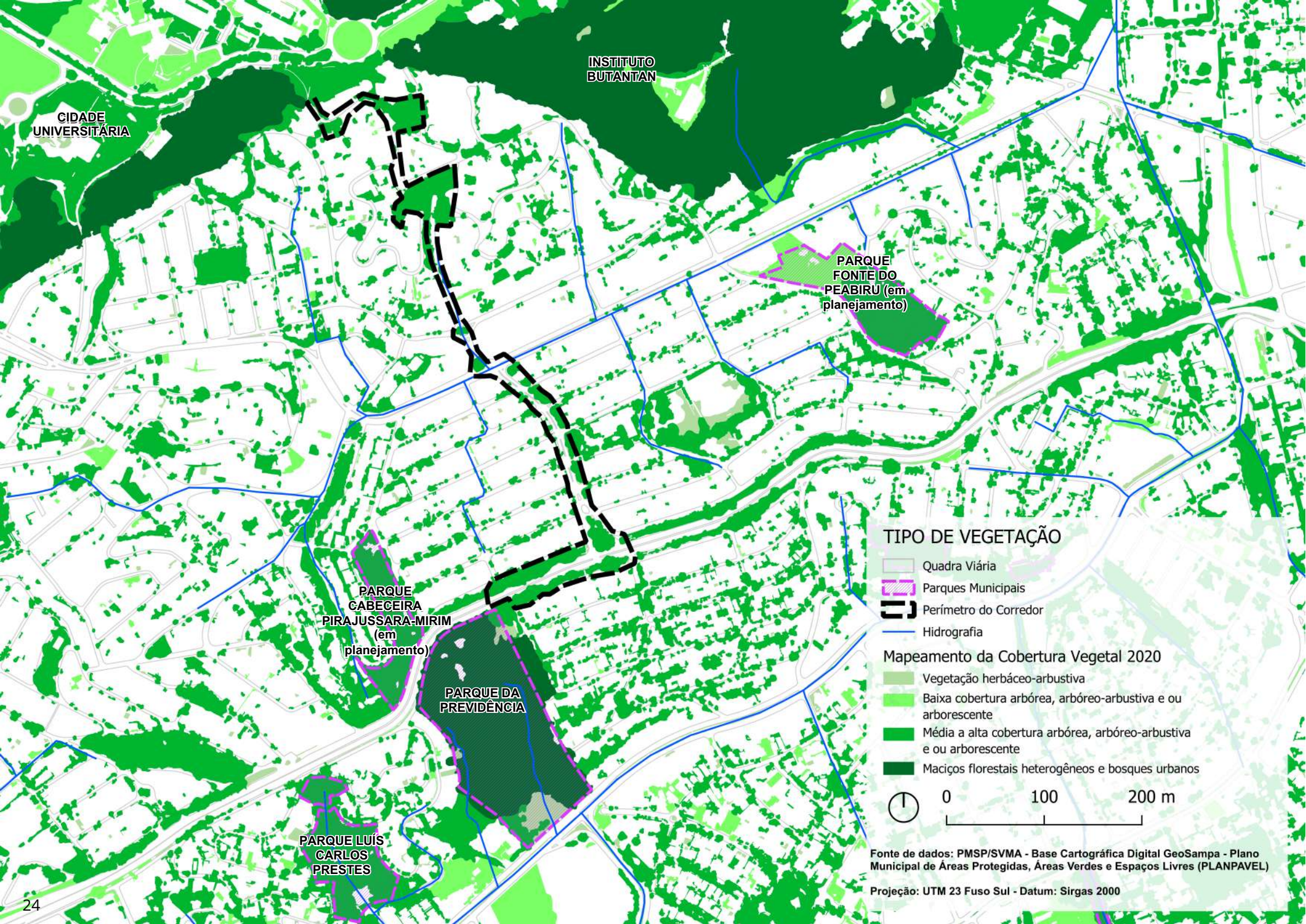
Periquito-rico
(*Brotogeris tirica*)

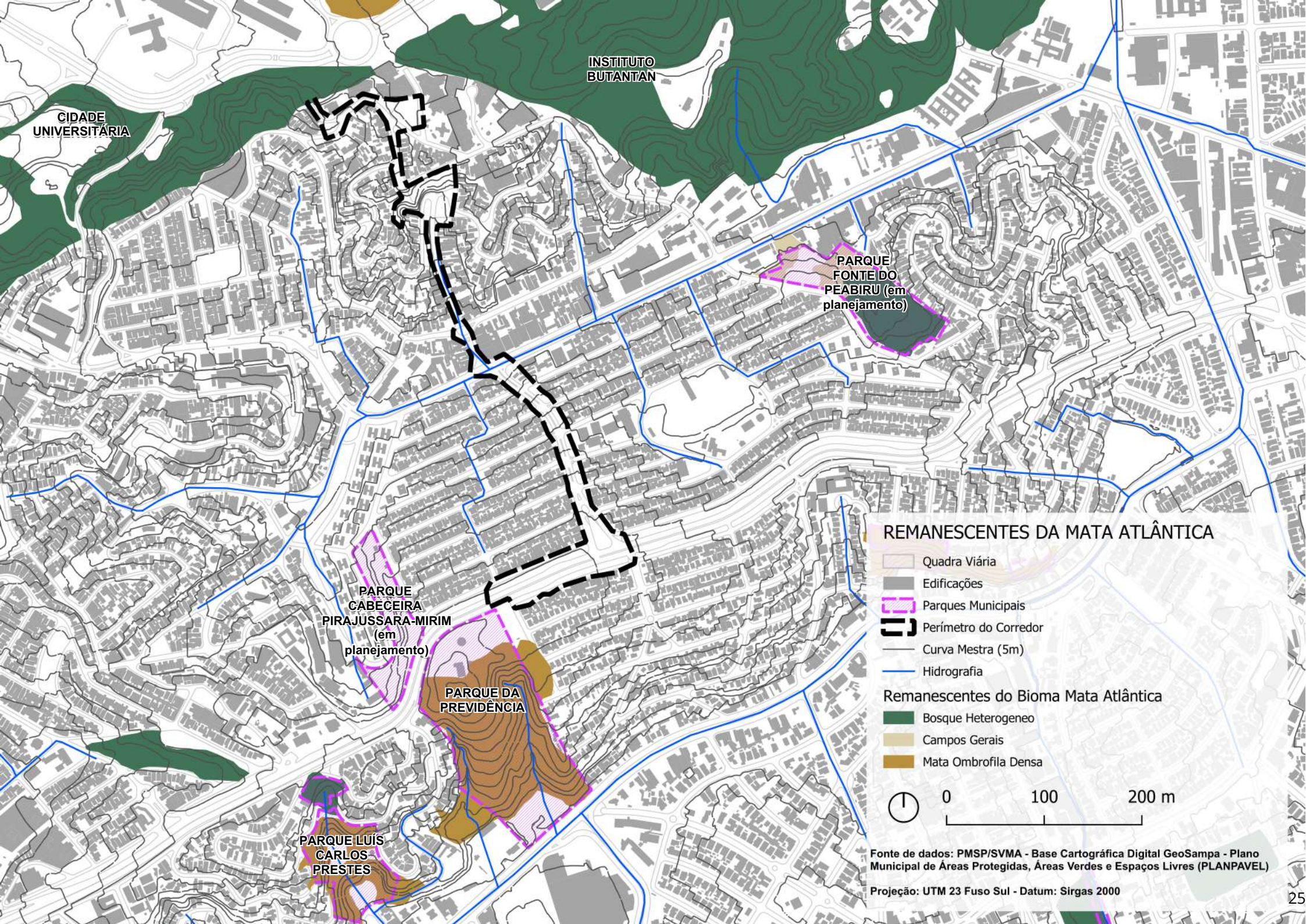


Andorinhão-do-temporal
(*Chaetura meridionalis*)



Martim-pescador-grande
(*Megascops torquata*)





CIDADE
UNIVERSITÁRIA

INSTITUTO
BUTANTAN

PARQUE
FONTE DO
PEABIRU (em
planejamento)

PARQUE
CABECEIRA
PIRAJUSSARA-MIRIM
(em
planejamento)

PARQUE DA
PREVIDÊNCIA

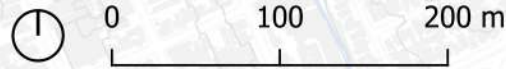
PARQUE LUIS
CARLOS
PRESTES

REMANESCENTES DA MATA ATLÂNTICA

- Quadra Viária
- Edificações
- Parques Municipais
- Perímetro do Corredor
- Curva Mestra (5m)
- Hidrografia

Remanescentes do Bioma Mata Atlântica

- Bosque Heterogeneo
- Campos Gerais
- Mata Ombrofila Densa



Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000



Avenida Benjamin Mansur com a ciclofaixas implantadas
Foto: SVMA CPA DPU, 2024

MEIO ANTRÓPICO

O Corredor Verde Butantã está inserido na Zona Corredor 2 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS), Lei 18.177/2024, e é composto por áreas verdes públicas com concentrações mais significativas em certos pontos da Avenida Benjamin Mansur.

Ao redor do Corredor Verde há residências, comércio e unidades de ensino. Os pontos de ônibus estão localizados nos cruzamentos com vias estruturais.

A Fase 1 do Corredor Verde do Butantã é ao longo da Avenida Benjamin Mansur, que interliga a Avenida Corifeu de Azevedo Marques com a Rodovia Raposo Tavares, uns dos principais acessos para a região oeste do estado de São Paulo.

O Corredor Verde está situada a cerca de 2,1 km da Estação Butantã e 2,2 km da Estação São Paulo-Morumbi, ambas da Linha 4 Amarela.

As ciclofaixas estão localizadas nas Avenidas Corifeu de Azevedo Marques e Eliseu de Almeida, e o Corredor Verde Butantã tem importância em interligar as duas ciclofaixas por meio da Avenida Benjamin Mansur.

CIDADE
UNIVERSITÁRIA

INSTITUTO
BUTANTAN

PARQUE
FONTE DO
PEABIRU (em
planejamento)

PARQUE
CABECEIRA
PIRAJUSSARA-MIRIM
(em
planejamento)

PARQUE DA
PREVIDÊNCIA

PARQUE LUIS
CARLOS
PRESTES

ZONEAMENTO

Quadra Viária

Edificações

Perímetro do Corredor

Perímetro de Zonas – Lei 18.177

Zona Centralidade

Zona Corredor 1

Zona Corredor 2

Zona Corredor 3

Zona de Ocupação Especial

Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana

Zona Especial de Interesse Social 5

Zona Especial de Preservação Ambiental

Zona Exclusivamente Residencial 1

Zona Mista

Zona Predominantemente Residencial



0

100

200 m

Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000

CIDADE
UNIVERSITÁRIA

INSTITUTO
BUTANTAN

PARQUE
FONTE DO
PEABIRU (em
planejamento)

PARQUE
CABECEIRA
PIRAJUSSARA-MIRIM
(em
planejamento)

PARQUE DA
PREVIDÊNCIA

PARQUE LUÍS
CARLOS
PRESTES

USO DO SOLO

- Quadra Viária
- Edificações
- Parques Municipais
- Perímetro do Corredor

Uso predominante do solo (quadra fiscal 2021)

- Indústrial
- Residencial
- Institucional
- Comércio e Serviço
- Usos Especiais
- Usos Coletivos
- Terrenos Vagos
- Sem correspondência



0 100 200 m

Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000

CIDADE
UNIVERSITÁRIA

INSTITUTO
BUTANTAN

PARQUE
FONTE DO
PEABIRU (em
planejamento)

PARQUE
CABECEIRA
PIRAJUSSARA-MIRIM
(em
planejamento)

PARQUE DA
PREVIDÊNCIA

PARQUE LUÍS
CARLOS
PRESTES

FUNDIÁRIO

Quadra Viária

Perímetro do Corredor

Cadastro de Área Pública (destinação)

Espaço Livre

Institucional

Cadastro Fiscal

Lote Fiscal

Parques Municipais Proposto

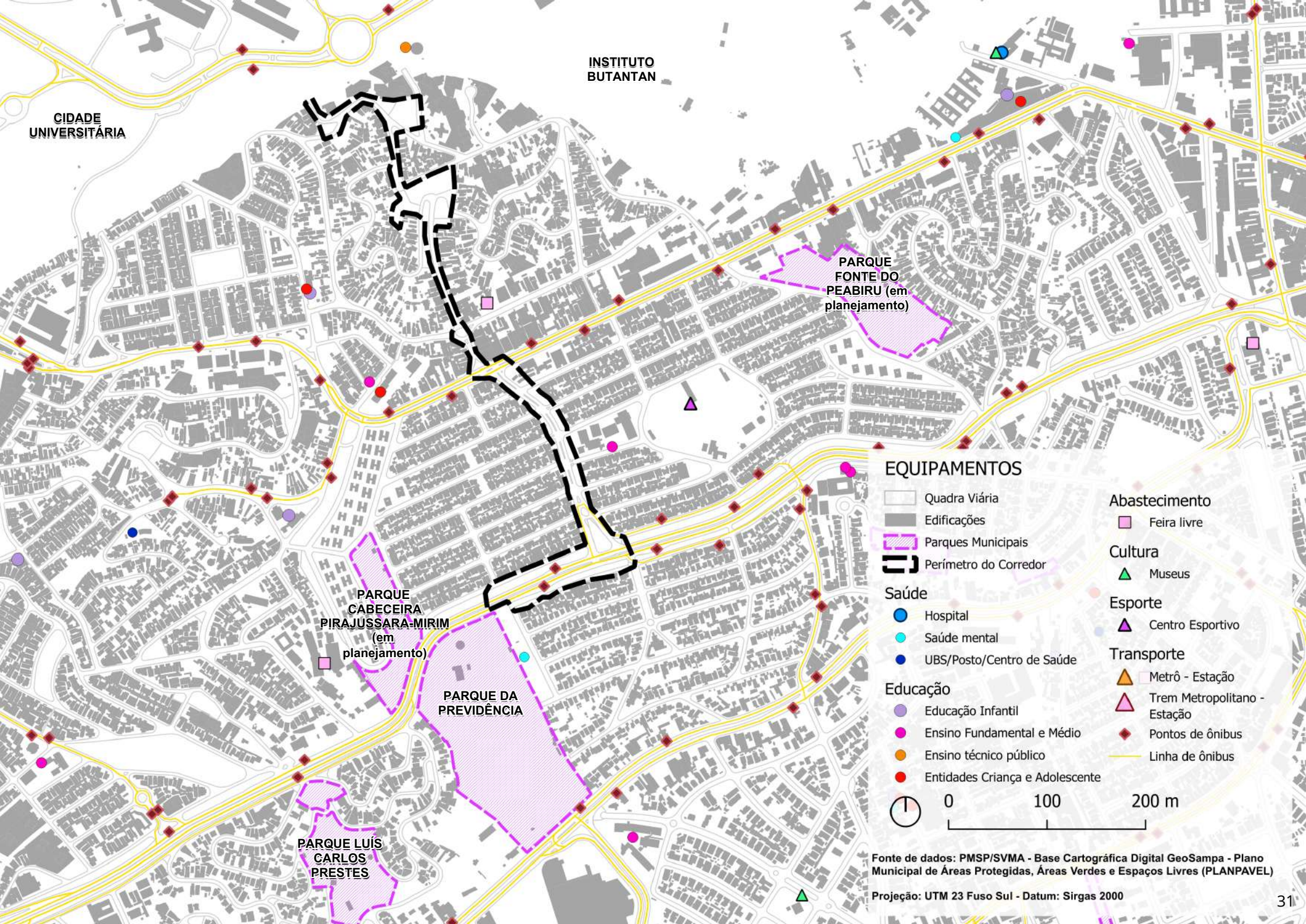
Parques Municipais Existente



0 100 200 m

Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000



CIDADE
UNIVERSITÁRIA

INSTITUTO
BUTANTAN

PARQUE
FONTE DO
PEABIRU (em
planejamento)

PARQUE
CABECEIRA
PIRAJUSSARA-MIRIM
(em
planejamento)

PARQUE DA
PREVIDÊNCIA

PARQUE LUIS
CARLOS
PRESTES

EQUIPAMENTOS

- Quadra Viária
- Edificações
- Parques Municipais
- Perímetro do Corredor
- Saúde
 - Hospital
 - Saúde mental
 - UBS/Posto/Centro de Saúde
- Educação
 - Educação Infantil
 - Ensino Fundamental e Médio
 - Ensino técnico público
 - Entidades Criança e Adolescente

Abastecimento

- Feira livre

Cultura

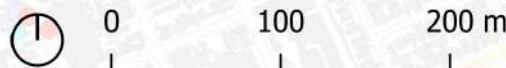
- Museus

Esporte

- Centro Esportivo

Transporte

- Metrô - Estação
- Trem Metropolitano - Estação
- Pontos de ônibus
- Linha de ônibus



Fonte de dados: PMSP/SVMA - Base Cartográfica Digital GeoSampa - Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)

Projeção: UTM 23 Fuso Sul - Datum: Sirgas 2000



Representante da SVMA junto com CADES Butantã, moradores e Coletivo Ecológico Urbano do Butantã
Foto: SVMA, 2023

ARTICULAÇÃO INTERSECRETARIAL

Os corredores verdes se apresentam como uma nova categoria de área verde, a de interligação entre outros elementos do SAPAVEL, como parques, praças e unidades de conservação.

Representam também oportunidades de ações articuladas entre SVMA, Subprefeituras e outros órgãos em sua concepção, execução e gestão, com sinergias de atribuições, aproveitamento de recursos e alinhamento de procedimentos.

O Corredor Verde Butantã tem parceria com a Subprefeitura Butantã, com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), CADES Butantã, coletivo Corredor Ecológico Urbano do Butantã, moradores e cicloativistas.

O marco importante foi a celebração do Termo de Cooperação entre SVMA e a Subprefeitura Butantã para avaliação e ações conjuntas para implantação do Corredor Verde do Butantã. Pelo Termo de Cooperação, a SVMA é responsável pela elaboração das diretrizes, assistência técnica na área ambiental e fornecimento de mudas arbóreas, e a Subprefeitura Butantã é responsável pela elaboração do orçamento, licitação e fiscalização das obras do Corredor Verde. Há previsão de recursos financeiros a serem repassados para Subprefeitura Butantã conforme disponibilidade orçamentária. Ao CADES Butantã cabe à articulação entre os moradores e Poder Público.



Remoção do asfalto, colocação de guias, última etapa antes do plantio
Foto: SVMA/CPA/DPU, 2024



DIRETRIZES DO CORREDOR VERDE BUTANTÃ

FASE -1

O Corredor Verde Butantã tem dois conceitos norteadores: baixo custo de manutenção e gestão, e a utilização de técnicas de soluções baseadas na natureza aplicadas ao corredor verde, de tal forma que o mesmo seja entendido não apenas como o plantio de árvores, mas uma série de estratégias ambientais com o objetivo de adaptar o local para as mudanças climáticas.

Inicialmente estão previstas duas fases de implantação: Fase 1 - Avenida Benjamin Mansur; e Fase 2 - Rua Boturoca e Praça Santo Epifânio.

Ao longo da Avenida Benjamin Mansur foi proposta a abertura de um canteiro central para plantio de árvores e absorção das águas pluviais, transformando o canteiro em uma espécie de jardim de chuva. A implantação da ciclovia tem como objetivo de fomentar a mobilidade ativa nos corredores.



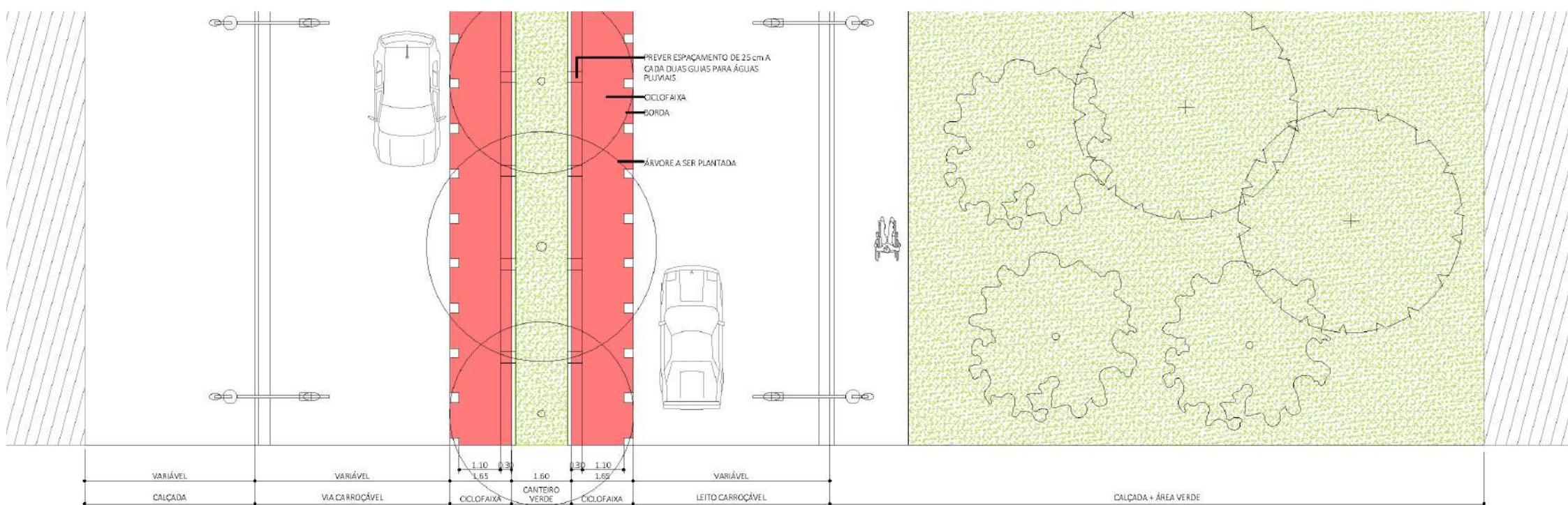
N

IMPLANTAÇÃO

Escala 1:500

0 1 5 10m





PLANTA TÍPICA

Escala 1:100

0 1 25 5 m



CORTE TÍPICO

Escala 1:100

0 1 25 5 m

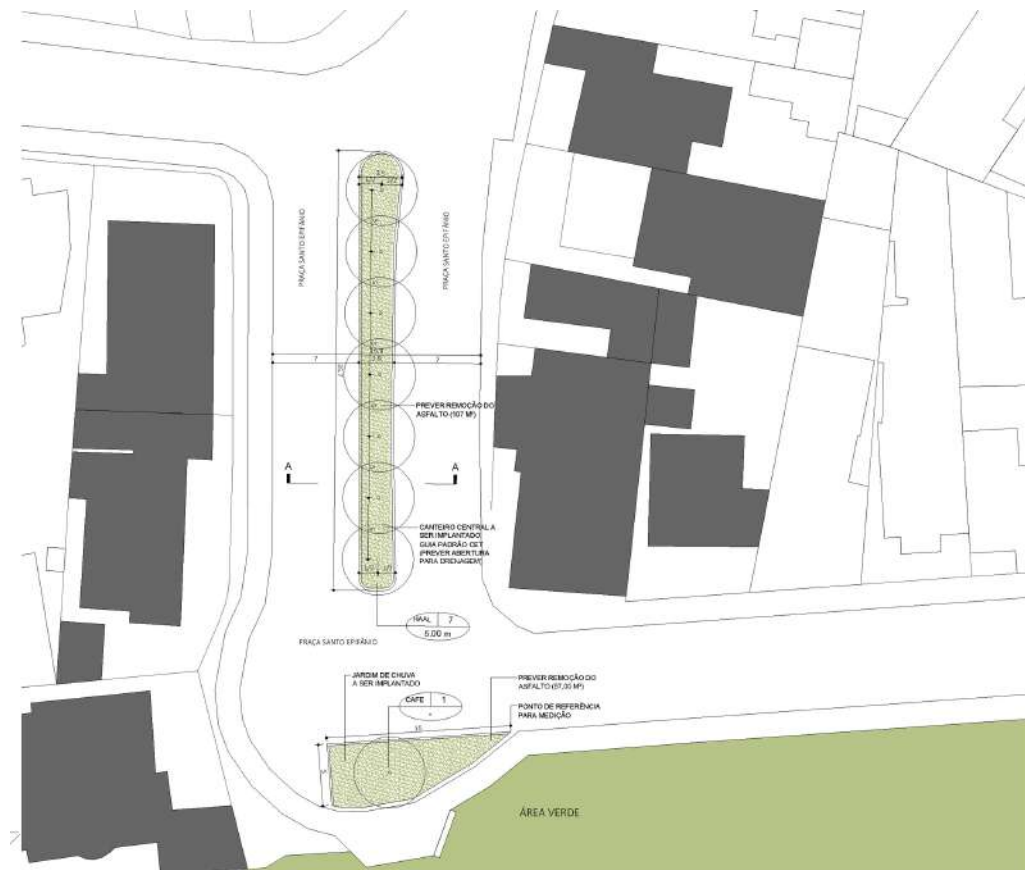
DIRETRIZES DO CORREDOR VERDE BUTANTÃ

FASE -1 (continuação)

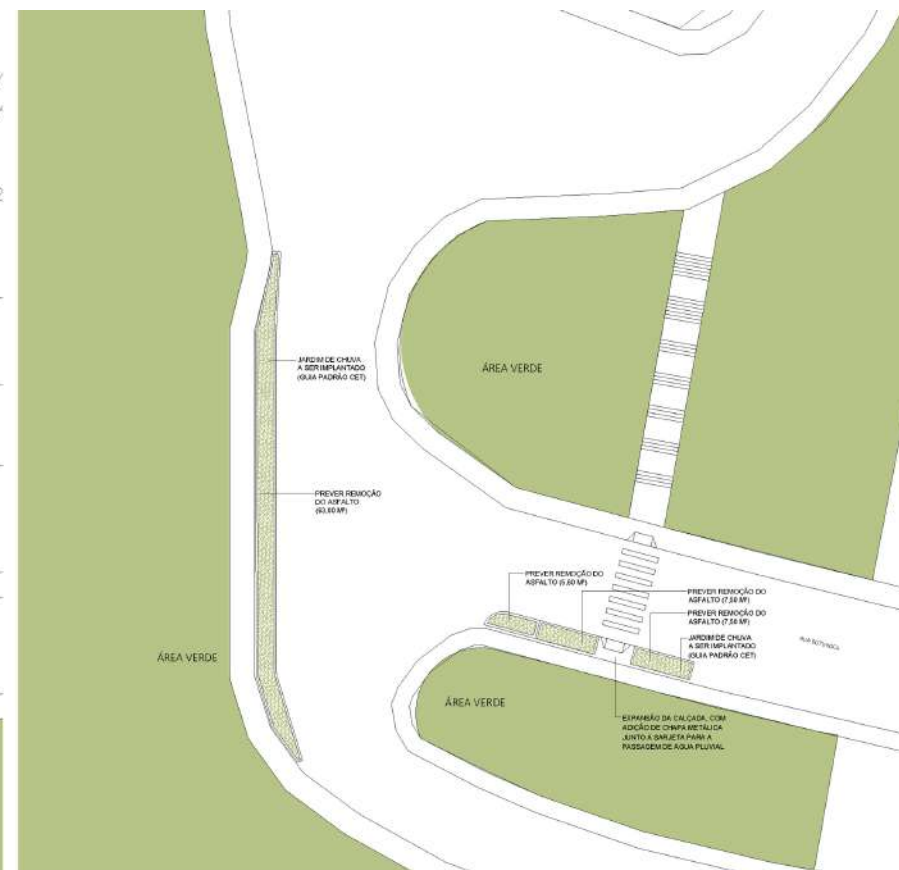
Há um simbolismo na remoção de parte do asfalto da Avenida Benjamin Mansur para o plantio de árvores: é reverter uma prática disseminada de impermeabilizar e de favorecer o transporte individual.

Na área verde paralela a Fase 1 do Corredor Verde propomos futuramente a recuperação e alargamento das calçadas, a avaliação de jardins de chuva nas áreas verdes e a criação de áreas permeáveis nas esquinas, que promovem travessia mais segura aos pedestres e reduz a velocidade dos veículos para entrar ou sair da Avenida Benjamin Mansur.

As espécies a serem plantadas na Fase 1 do Corredor Verde Butantã são: Cabreúva (*Myroxylum peruiferum*), Caroba (*Jacaranda cuspidifolia*), Ipê-roxo-de-bola (*Handroanthus impetiginosus*), Jequitibá Rosa (*Cariniana legalis*), Pau-Brasil (*Caesalpinia echinata*), Pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*) e Sibipiruna (*Caesalpinia pluviosa*).



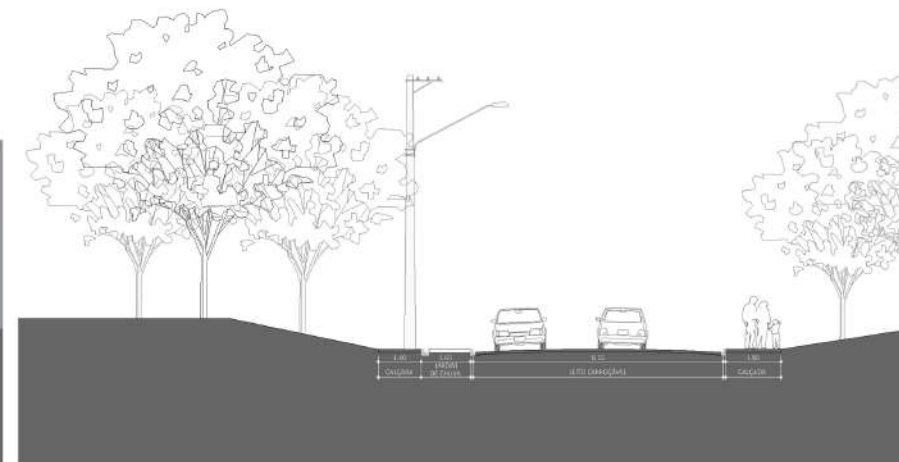
TRECHO MIRANTE
Escala 1:250



TRECHO ROTATÓRIA
Escala 1:250



CORTE AA - TRECHO MIRANTE
Escala 1:100



CORTE BB - TRECHO ROTATÓRIA
Escala 1:100

DIRETRIZES DO CORREDOR VERDE BUTANTÃ

FASE-2

Na Fase 2, são propostas a criação de áreas permeáveis no asfalto na Rua Boturoca para absorção das águas pluviais. Alguns trechos próximo da Praça Santo Epifânio não foram feitas devido à interferência com a rede subterrânea de gás da COMGÁS.

Neste caso, as estratégias usadas tem como objetivo reduzir a velocidade dos veículos e também melhorar a drenagem do local.

Na parte mais alta da Praça Santo Epifânio, é proposta o plantio de árvores no leito carroçável entre a praça e a Rua Abadias dos Dourados, com o objetivo de retardar a velocidade das águas pluviais e diminuir a sensação de ilha de calor do local. A implantação do canteiro central não implicará na alteração do tráfego e estacionamento de veículos, uma vez que é via local.

No trecho junto ao mirante da Praça Santo Epifânio é previsto jardim de chuva e a colocação de mobiliário urbano (bancos e mesas), para proporcionar conforto aos moradores e frequentadores do local.

ANEXO 1 - FLORA DO INSTITUTO BUTANTÃ E DO PARQUE PREVIDÊNCIA

LOCAL	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	CLASSE
Instituto Butantan	Cedro Rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Árvore
Instituto Butantan	Guaçatonga	<i>Casearia sylvestris</i>	Árvore
Instituto Butantan	Sapucaia	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess	Árvore
Instituto Butantan	Canelinha	<i>Nectandra megapotamica</i>	Árvore
Instituto Butantan	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Árvore
Instituto Butantan	Pau-jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i>	Árvore
Instituto Butantan	Embiruçu	<i>Pseudobombax grandiflorum</i>	Árvore
Instituto Butantan	Tapiá	<i>Alchornea sidifolia</i>	Árvore
Instituto Butantan	Juçara	<i>Euterpe edulis</i>	Árvore
Instituto Butantan	Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> sp.	Árvore
Instituto Butantan	Jatobá	<i>hymenaea courbaril</i> var. <i>stilbocarpa</i>	Árvore
Instituto Butantan	Cerejeira-do-rio-grande	<i>Eugenia involucrata</i>	Árvore
Instituto Butantan	Figueira Branca	<i>Ficus crassiuscula</i>	Árvore
Instituto Butantan	Mata-pau	<i>Ficus hirsuta</i> schott	Árvore
Instituto Butantan	Araribá	<i>Centrolobium tomentosum</i> Guillem	Árvore
Instituto Butantan	Camboatá	<i>Guarea macrophylla</i> Vahl.	Árvore
Instituto Butantan	Aguai	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i>	Árvore
Instituto Butantan	Chal-chal	<i>Allophylus edulis</i>	Árvore
Instituto Butantan	Açoita cavalo	<i>Luehea divaricata</i>	Árvore

LOCAL	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	CLASSE
Parque Previdência	Goiaba-brava	<i>Myrcia Tomentosa</i>	Árvore
Parque Previdência	Canafístula	<i>Cassia Ferruginea</i>	Árvore
Parque Previdência	Canela-amarela	<i>Nectandra barbellata</i>	Árvore
Parque Previdência	Cedro	<i>Cedrela fissillis</i>	Árvore
Parque Previdência	Cerejeira-do-rio-grande	<i>Eugenia involucrata</i>	Árvore
Parque Previdência	Chico-pires	<i>Leucochloron incuriale</i>	Árvore
Parque Previdência	Embiruçu	<i>Pseudobombax grandiflorum</i>	Árvore
Parque Previdência	Faveira	<i>Peltophorum dubium</i>	Árvore
Parque Previdência	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Palmeira
Parque Previdência	Pau Jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i>	Árvore
Parque Previdência	Pinheiro-do-pará	<i>Araucaria angustifolia</i>	Árvore
Parque Previdência	Uvaia	<i>Eugenia pyriformis</i>	Árvore
Parque Previdência	Canela Sassafrás	<i>Ocotea odorifera</i>	Árvore
Parque Previdência	Jequitibá-rosa	<i>Cariniana legalis</i>	Árvore
Parque Previdência	Xaxim	<i>Dicksonia sellowiana</i>	Planta Arborescente

ANEXO 2 - FAUNA EM COMUM ENTRE INSTITUTO BUTANTÃ E PARQUE PREVIDÊNCIA

CLASSE	NOME CIÊNTIFICO	NOME POPULAR
Arachnida	<i>Ctenus ornatus</i>	aranha-de-cara-ornamentada
Arachnida	<i>Menemerus bivittatus</i>	papa-mosca-de-duas-listras
Aves	<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê
Aves	<i>Columba livia livia</i>	pombo-doméstico
Aves	<i>Zenaida auriculata</i>	avoante
Aves	<i>Columbina talpacoti talpacoti</i>	rolinha-roxa
Aves	<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato
Aves	<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca
Aves	<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal
Aves	<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto
Aves	<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura
Aves	<i>Chionomesa lactea</i>	beija-flor-de-peito-azul
Aves	<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero
Aves	<i>Ardea alba egretta</i>	garça-branca-grande
Aves	<i>Coragyps atratus</i>	urubu-preto
Aves	<i>Leptodon cayanensis</i>	gavião-gato
Aves	<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó
Aves	<i>Parabuteo unicinctus</i>	gavião-asa-de-telha
Aves	<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato
Aves	<i>Megaceryle torquata torquata</i>	martim-pescador-grande
Aves	<i>Picumnus temminckii</i>	picapauzinho-de-coleira
Aves	<i>Dryocopus lineatus erythrops</i>	pica-pau-de-banda-branca
Aves	<i>Celeus flavescens flavescens</i>	pica-pau-de-cabeça-amarela
Aves	<i>Caracara plancus</i>	carcará
Aves	<i>Brotogeris tirica</i>	periquito-rico
Aves	<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim
Aves	<i>Diopsittaca nobilis longipennis</i>	maracanã-pequena
Aves	<i>Thamnophilus caerulescens caerulescens</i>	choca-da-mata
Aves	<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro
Aves	<i>Cranioleuca pallida</i>	arredio-pálido
Aves	<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném
Aves	<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreirinho-relógio
Aves	<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha
Aves	<i>Elaenia flavogaster flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela
Aves	<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi

CLASSE	NOME CIÊNTIFICO	NOME POPULAR
Aves	<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado
Aves	<i>Megarynchus pitangua pitangua</i>	neinei
Aves	<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho
Aves	<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri
Aves	<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha
Aves	<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado
Aves	<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno
Aves	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari
Aves	<i>Vireo chivi</i>	juruvicara
Aves	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa
Aves	<i>Troglodytes musculus</i>	corruira
Aves	<i>Turdus flavipes flavipes</i>	sabiá-una
Aves	<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco
Aves	<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira
Aves	<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca
Aves	<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre
Aves	<i>Passer domesticus</i>	pardal
Aves	<i>Cyanophtonia cyanocephala</i>	gaturamo-rei
Aves	<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim
Aves	<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico
Aves	<i>Molothrus bonariensis</i>	chupim
Aves	<i>Setophaga pitayumi</i>	mariquita
Aves	<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula
Aves	<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha
Aves	<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul
Aves	<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro
Aves	<i>Coereba flaveola</i>	cambacica
Aves	<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto
Aves	<i>Thlypopsis sordida</i>	saí-canário
Aves	<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho
Aves	<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra
Aves	<i>Haplopiza unicolor</i>	cigarra-bambu
Aves	<i>Thraupis sayaca sayaca</i>	sanhaço-cinzentos
Aves	<i>Thraupis palmarum</i>	sanhaço-do-coqueiro
Aves	<i>Stelpnia cayana</i>	saíra-amarela



Moradores, membros do Coletivo Corredor Ecológico Urbano do Butantã e equipes da SVMA e Subprefeitura Butantã realizando o plantio de árvores entre a Rua Boturoca e Avenida Benjamin Mansur. Foto: Prefeitura de São Paulo, 2024

FICHA TÉCNICA

Diretrizes: SVMA/CPA/DPU

Plantio: SVMA/CGPABI/DAU

Parcerias: SVMA, Subprefeitura Butantã e Coletivo Corredor Ecológico Urbano, CET e USP

Tipologia: Corredor Verde com ciclofaixa

Uso anterior: Via de carros

Localização: Fase 1 - Entre a Avenida Corifeu de Azevedo Marques e a Rodovia Raposo Tavares. Fase 2 - Entre a Rua Boturoca e a Praça Santo Epifânio.

Subprefeitura: Butantã, Distrito do Butantã

Região da Cidade: Zona Oeste

Sub-bacia: Córrego Pirajussara

Zona Climática: Subtropical úmida.

Extensão: 510 metros (Fase 1: 360 m; Fase 2: 150 m)

Área: 6.800 m² - incluindo a Praça Santo Epifânio, Área Verde paralela à Avenida Benjamin Mansur.

Publicação do caderno: Março de 2025



Área verde integrante da Fase 1 do Corredor Verde Butantã.
Foto: SVMA/CPA/DPU, 2024



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

**VERDE E
MEIO AMBIENTE**